Anexo às Demonstrações Financeiras

31 Dezembro de 2017

ASMAL – Associação de Saúde Mental do Algarve

BALANÇO EM 31/12/2017:

RUBRICAS	*Notas*	*2017*	*2016*
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	1.706.301,63	1.741.026,65
Activos fixos intangíveis		488,60	939,60
Investimentos em curso		0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos	11	3.530,53	2.668,94
Subtotal		**1.710.320,76**	**1.744.635,19**
Activo corrente			
Inventários	13	3.727,16	1.355,11
Clientes	12	53.284,33	47.196,53
Estado e outros entes públicos	12	35.033,10	55.196,68
Outras contas a receber	12	1.406.244,80	1.871.362,85
Diferimentos	19	**0,00**	7.655,66
Caixa de depósitos bancários	4	736.700,57	679.985,98
Subtotal		**2.234.989,96**	**2.662.752,81**
Total do activo		**3.945.310,72**	**4.407.388,00**
FUNDADORES PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17	887.817,67	887.817,67
Resultados transitados	17	57.204,93	55.816,39
Outras variações nos fundos patrimoniais 35 993,88	17	1.439.034,69	1.475.028,57
Subtotal		**2.384.057,29**	**2.418.662,63**
Resultado líquido do período	17	78.066,26	1.388,54
Total do capital próprio	17	**2.462.123,55**	**2.420.051,17**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		**0,00**	**0,00**
Passivo corrente			
Fornecedores	12	**0,00**	0,00
Estado e outros entes públicos	14	**0,00**	17.889,43
Financiamentos obtidos	21	339.147,26	247.649,26
Outras contas a pagar	12	**0,00**	100.658,34
Diferimentos	19	1.144.039,91	1.621.139,80
Subtotal		**1.483.187,17**	**1.987.336,83**
Total do passivo		**1.483.187,17**	**1.987.336,83**
Total do capital próprio e do passivo		***3.945.310,72***	***4.407.388,00***

Unidade monetária EURO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31/12/2017

		PERIODOS	
Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados	23	115.926,17	95.946,39
Subsídios à exploração	24	1.199.556,16	1.076.379,99
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	-55.671,31	-53.263,37
Fornecimentos e serviços externos		-245.117,27	-238.891,27
Gastos com o pessoal	28	-756.456,55	-696.173,32
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções		0,00	0,00
Imparidades de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		46.213,51	49.442,79
Outros gastos e perdas		-174.222,66	-172.920,15
		0,00	0,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**130.228,05**	**60.521,06**
			0,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	-52.161,79	-57.015,15
Imparidade de investimentos dep/amort (perdas/reversões)		0,00	0,00
			0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		78.066,26	3.505,91
			0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e Gastos similares suportados		0,00	-2.117,37
			0,00
Resultado Antes do Imposto		78.066,26	1.388,54
			0,00
Impostos sobre o rendimento do período	26	0,00	0,00
			0,00
Resultado Liquido do período		**78.066,26**	**1.388,54**

Unidade monetária EURO

RENDIMENTOS EM 31/12/2017:

RUBRICAS	*V.2016/2017*	*31-12-2017*	*31-12-2016*	*31-12-2015*
VENDAS	*1.833,93*	*2.041,29*	*207,36*	*406,83*
Vendas Alfarrobas	23,64	231,00	207,36	406,83
Vendas de Publicações	1.810,29	1.810,29	0,00	0,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	*18.145,85*	*113.884,88*	*95.739,03*	*88.507,17*
Mensalidades	18.321,77	101.520,32	83.198,55	75.225,08
Quotizações	-18,00	1.044,00	1.062,00	1.134,00
Bar	-157,92	11.320,56	11.478,48	12.148,09
SUBSIDIOS	*123.176,17*	*1.199.556,16*	*1.076.379,99*	*1.007.977,24*
SUBSIDIOS ESTADO	**131.188,69**	**1.172.029,15**	**1.040.840,46**	**990.132,50**
CRSS	8.733,60	424.544,40	415.810,80	410.475,60
FSO-FARO	3.432,00	166.910,40	163.478,40	161.380,80
FSO-ALMANCIL	2.736,00	132.937,20	130.201,20	128.530,80
UVAP-ALMANCIL	2.565,60	124.696,80	122.131,20	120.564,00
ARS	0,00	5.537,64	5.537,64	5.537,64
IEFP	**49.395,37**	**129.434,50**	**80.039,13**	**72.947,30**
IAOQE	16.571,10	25.477,48	8.906,38	4.185,88
AC	7.967,82	12.004,96	4.037,14	3.513,53
APC	1.012,14	4.532,02	3.519,88	3.479,43
Estágios Profissionais	23.788,34	74.536,38	50.748,04	58.779,17
GIP	367,22	11.686,16	11.318,94	2.989,29
Qualitividade	-311,25	1.197,50	1.508,75	0,00
Autarquias	27.744,16	38.224,16	10.480,00	31.712,07
Reembolsos FSE/OSS	45.315,56	574.288,45	528.972,89	469.459,89
SUBSIDIOS OUTRAS ENTIDADES	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**94,41**
Outros	0,00	0,00	0,00	94,41
DOAÇÕES E HERANÇAS	**-8.012,52**	**27.527,01**	**35.539,53**	**17.750,33**
DONATIVOS EMPRESAS	**-12.302,30**	**5.777,88**	**18.080,18**	**2.973,69**
Donativos (€)	-12.495,79	4.007,55	16.503,34	1.950,00
Donativos espécie	193,49	1.770,33	1.576,84	1.023,69
DONATIVOS PARTICULARES	**4.289,78**	**21.749,13**	**17.459,35**	**14.776,64**
Donativos (€)	4.156,81	21.531,86	17.375,05	14.686,18
Donativos espécie	132,97	217,27	84,30	90,46
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	*-6.051,89*	*46.183,51*	*49.442,79*	*51.605,50*
OUTROS	**-6.051,89**	***43.390,90***	***49.442,79***	***51.605,50***
Outros	0,96	*0,96*	*0,00*	*813,00*
Desconto P.P. Obtidos	-1,08	0,00	1,08	6,00
Quotizações dos Associados	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções Relat. Exerc. Anteriores	-2.802,66	146,41	2.949,07	7.020,23
Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao Investimento	-4.049,35	38.072,88	42.122,23	43.266,27
Consignação IRS+iva suportado	55,00	1.608,45	1.553,45	0,00
Reembolso de iva Alim.+Imob.	250,24	2.787,20	2.536,96	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	495,00	775,00	280,00	500,00
INR	**2.792,61**	**2.792,61**	**0,00**	**0,00**
Comparticipações (80%)	717,10	717,10	0,00	0,00
Comparticipações (70%)	2.075,51	2.075,51	0,00	0,00
JUROS, DIVID.OUT.REND.SIMILARES	*30,00*	*30,00*	*0,00*	*1.144,31*
Juros Obtidos	30,00	30,00	0,00	1.144,31
Total	*139.926,67*	*1.361.695,84*	*1.221.769,17*	*1.149.641,05*

GASTOS E PERDAS EM 31/12/2017:

Rubricas	*v.2016/2017*	*2017*	*2016*	*2015*
GASTOS E PERDAS				
CMVMC	2.407,94	55.671,31	53.263,37	9.442,70
Trabalhos especializados	2.271,51	20.797,41	18.525,90	22.879,66
Publicidade e propaganda	3,35	3,35	0,00	444,03
Vigilância e segurança	7.557,47	9.233,12	1.675,65	3.146,74
Honorários	-4.451,58	49.327,53	53.779,11	49.042,31
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Conservação e reparação	-4.134,44	5.623,07	9.757,51	7.383,39
Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros subsídios a utentes/medicamentos	1.712,24	8.332,01	6.619,77	8.728,67
Ferramentas e utensílios	-112,36	1.489,96	1.602,32	1.284,84
Livros e documentação técnica	69,87	69,87	0,00	293,91
Material de escritório	-220,54	4.005,17	4.225,71	5.857,54
Artigos para oferta	0,00	0,00	0,00	0,00
Jornais e revistas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros materiais didáticos	934,68	26.953,22	26.018,54	73.160,00
Eletricidade	-312,31	18.515,41	18.827,72	17.174,01
Combustíveis	694,83	14.412,22	13.717,39	13.804,40
Água	-349,54	6.707,21	7.056,75	11.177,73
Deslocações e estadas	710,95	1.911,80	1.200,85	465,90
Transportes de Mercadoria	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendas e alugueres	12,30	51.089,10	51.076,80	45.338,85
Comunicação	-229,04	6.646,37	6.875,41	6.727,18
Seguros	551,89	6.982,28	6.430,39	6.477,46
Contencioso e notariado	28,83	608,00	579,17	551,32
Despesas de representação	-82,02	7,98	90,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	1.448,91	10.748,48	9.299,57	12.670,91
Outros serviços diversos	1,12	22,80	21,68	393,94
Serviços bancários	119,88	1.630,91	1.511,03	1.500,31
Remunerações do pessoal	52.578,53	629.949,81	577.371,28	559.925,27
Indemnizações	1.974,30	1.974,30	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	6.451,59	117.121,23	110.669,64	106.821,73
Seguros de acidentes trabalho	769,73	4.596,49	3.826,76	3.782,21
Outros gastos com o pessoal	-1.490,92	2.814,72	4.305,64	1.622,98
Gastos de depreciação e de amortização	-4.853,36	52.161,79	57.015,15	55.806,58
Outros gastos e perdas	12.768,78	174.222,66	161.453,88	112.924,34
Gastos e perdas de financiamento	-13.583,64	0,00	13.583,64	1.166,89
Total	***63.248,95***	***1.283.629,58***	***1.220.380,63***	***1.139.995,80***

GASTOS COM O PESSOAL EM 31/12/2017:

Gastos com o Pessoal	31-12-2017	31-12-2016	31-12-2015
Remunerações do pessoal	629.949,81	577.371,28	559.925,27
Encargos sobre remunerações do pessoal	117.047,14	110.669,64	106.821,73
Fundo de Garantia Compensação. Trabalho	74,09	0,00	0,00
Indemnizações	1.974,30	0,00	0,00
Seguros Acidentes Trabalho	4.596,49	3.826,76	3.782,21
Outros gastos (Formação)	1.246,26	4.305,64	1.622,98
Outros gastos (Medicina trabalho)	1.568,46	0,00	0,00
Total	**756.456,55**	**696.173,32**	**672.152,19**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL SOCIAL EM 31/12/2017:

Fundadores Patrimoniais e Passivo	2017	2016	2015
Fundos Patrimoniais			
Fundos	887.817,67	887.817,67	887.817,67
Reservas	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	57.204,93	55.816,39	34.350,34
Variações nos fundos patrimoniais	1.439.034,69	1.475.028,57	1.525.637,40
Resultado Liquido do período	***78.066,26***	***1.388,54***	***9.645,25***
Total do Fundo de Capital	**2.462.123,55**	**2.420.051,17**	**2.457.450,66**

1 - Identificação da entidade

1.1 - **A *ASMAL – Associação de Saúde Mental do Algarve***, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede em Loulé, constituída em janeiro de 1991, que tem como objetivo prioritário promover o apoio e a integração social do individuo doente mental.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1- A ASMAL – Associação de Saúde Mental do Algarve, apresenta as suas demonstrações financeiras anexas, no pressuposto da continuidade e em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as Entidades do Sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei nº 36-A/20144, de 9 de Março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto - Lei nº 156/2009, de 13 de julho de 2010, em execução do previsto no nº 2 do artigo deste diploma legal.
A Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF), para Entidades do Sector não Lucrativo, é a aprovada pelo Aviso nº 6726-B/2011.

***2.2** - Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.*

No presente exercício não foram derrogadas qualquer disposição do ESNL.

***2.3** – Indicação e comentário das contas do balanço e dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.*

Todas as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de forma a existir uma comparabilidade entre contas e informações com os exercícios anteriores.

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos resultantes das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

***2.4** – Adoção pela primeira vez das NCRF ESNL:*

Não se aplica.

3 - Políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

A informação financeira apresentada em euros é preparada nos pressupostos da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com ESNL e nas normas Contabilísticas de relato financeiro.

Os conteúdos das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados são na sua totalidade comparáveis com os do exercício anterior.

3.2 - Outras políticas contabilísticas

As principais políticas Contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos em caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, normalmente vencíveis a menos de seis meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração insignificante.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Instituição encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Os custos são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a sociedade. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

A depreciação de um ativo começa quando este esteja disponível para uso, isto é, quando estiver na localização e condição necessárias parta que seja capaz de operar na forma pretendida. A depreciação de um ativo cessa na data em que o ativo for desreconhecido.
Consequentemente, a depreciação não cessa quando o ativo se tornar ocioso ou for retirado do uso a não ser que o ativo esteja totalmente depreciado. Contudo, segundo os métodos de uso de depreciação, o gasto de depreciação pode ser zero enquanto não houver produção.

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes (método linear) de acordo com os anos de vida útil estimada e em baixo indicada para cada grupo de bens:
Os dispêndios com reparação que não aumentaram a vida útil, nem resultaram em melhorias significativas dos ativos fixos tangíveis, foram registados como gasto do período.

As imparidades do ativo fixo tangível são determinadas de acordo com a NCRF 12 – Imparidades de Ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Ativos fixos tangíveis	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento básico	Entre 1 e 8 anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento administrativo	Entre 1 e 12 anos
Outros ativos tangíveis	Entre 1 e 12 anos

Ativos fixos intangíveis

Um ativo fixo intangível é reconhecido se for identificável e cumprir as condições de reconhecimento, isto é, quando for provável que permita atividades presentes e futuras para a entidade e o ativo tenha um custo ou um valor que possa ser mensurado com fiabilidade.

Um ativo intangível satisfaz o critério da identificabilidade, quando:

- For separável, isto é, capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, seja individualmente ou em conjunto com um contrato, ativo ou passivo relacionado ou

- Resultar de direitos contratuais ou de outros direitos legais, quer esses direitos sejam transferíveis quer sejam separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Um ativo intangível é mensurado inicialmente pelo seu custo.

Ativos intangíveis gerados internamente – não se aplicam.

Os dispêndios com ativos intangíveis são reconhecidos como gastos quando incorridos, a menos que façam parte do custo de um ativo intangível que satisfaça os critérios de reconhecimento.

O método de amortização para a quantia depreciável de um ativo intangível com uma vida útil finita é feito numa base sistemática e cessa na data em que o ativo for reconhecido, sendo o seu valor residual zero.

Ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas – não se aplicam.

As imparidades de um ativo intangível são determinadas de acordo com NCRF 12 – imparidade de ativos.
Um ativo intangível é desreconhecido no momento da alienação ou quando não se espera que o seu uso ou alienação contribua para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Locações

A entidade classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da sua substância e não da sua forma legal.
As locações financeiras são reconhecidas no começo do prazo de locação pelo seu justo valor ou pelo pagamento mínimo da locação, quando inferior.
As locações operacionais são reconhecidas como gasto numa base linear durante o prazo da locação.

Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros gastos incorridos com empréstimos são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.
São reconhecidos como um gasto no período em que sejam incorridos, exceto nos casos em que sejam capitalizados.

Inventários

O sistema de inventário periódico foi valorizado ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

Os inventários de matérias-primas e subsidiárias e de consumo, inclui todos os gastos de compra, de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas são valorizadas ao custo médio ponderado (incluindo os consumos).
Os trabalhos em curso, são valorizados ao custo de produção, que incluíram o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico. Utiliza-se o realizável líquido para os produtos, cujo seu custo, seja superior ao valor de mercado.

Rédito

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilístico em regime de acréscimo.
O rédito compreende os montantes faturados na venda de mercadorias, prestação de serviços, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.
O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando os riscos e vantagens significativas decorrentes da posse do ativo transacionado são transferidos para o comprador e o seu montante possa ser estimado com fiabilidade.
As restantes receitas e despesas foram registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que foram reconhecidas à medida que foram geradas independentemente do momento em que foram recebidas ou pagas.
As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas, foram registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Provisões

As provisões são reconhecidas quando cumulativamente exista uma obrigação presente (Legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade que serão necessários para liquidar a obrigação e possa ser feita numa estimativa fiável da quantia da obrigação.

A provisão é mensurada pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Subsídios

Os subsídios, incluindo subsídios não monetários, são reconhecidos após existir segurança de que a entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios são contabilizados da mesma maneira, quer sejam recebidos em dinheiro quer como redução de um passivo.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Transações em moedas estrangeira

Trata-se de uma transação que seja denominada ou exija liquidação em moeda estrangeira. Não aplicável.

Impostos Correntes

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores são, na medida em que não estejam pagos, reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Os passivos ou ativos por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores são mensurados pela quantia que se espera que seja paga ou paga ou recuperada às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais aprovadas à data do balanço.

Impostos sobre rendimentos

O imposto sobre lucros é calculado com base no lucro tributável, aplicando as taxas de IRC legais em vigor. A este valor será adicionando as eventuais tributações autónomas.

Instrumentos financeiros

Os resultados financeiros incluem juros pagos pelos empréstimos obtidos, Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Contas a receber

As dívidas a receber são registadas ao seu valor nominal, deduzidas de eventuais perdas por imparidade que lhe estejam associadas.
As perdas por imparidade são baseadas numa avaliação de probabilidade de recuperar os saldos das contas a receber, da sua antiguidade, contencioso ou outros fatores.

Não existiu nenhum indício de alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, não sendo por isso necessária a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.
Os instrumentos financeiros são desreconhecidos quando se extinguem.

Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados de curto prazo são contabilizados numa base linear e o seu reconhecimento é feito com base na quantia não descontada de benefícios que se espera ser paga em troca desse serviço.

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos como um gasto.

Os benefícios de empregados, não se aplica.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro:

A entidade não está exposta a riscos relevantes.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas:

As normas de contabilidade e relato financeiro requerem que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.
A Direção considera que as escolhas efeituadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

As normas de contabilidade e relato financeiro requerem que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Instituição e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

4 - Fluxos de caixa

Os montantes incluídos na rúbrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

	2017	2016	2015
Descrição	**Total**	**Total**	**Total**
Caixa e depósitos bancários			
Caixa	4289,31	863,58	995,29
Depósitos à Ordem	662124,9	679.122,40	567.705,03
Outros Depósitos Bancários	70286,36	0,00	0,00
Total	736.700,57	679.985,98	568.700,32

5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

De acordo com a NCRF 4, durante o exercício de 2017 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras dos exercícios findos, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

6 – Partes Relacionadas

Não aplicável.

7 - Ativos fixos tangíveis

Durante o ano em análise a Instituição registou as seguintes aquisições de activos fixos tangíveis:

Rubrica	Saldo inicio ano	Aquisições Dotações	Abates Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo Final 31/12/2017
Ativos Fixos Tangíveis:						
Terreno Edif.Socio-ocup.p/adol.	75.941,32	0,00	0,00	0,00	0,00	75.941,32
Edifícios e Outras Construções	1.857.782,98	0,00	0,00	0,00	0,00	1.857.782,98
Equipamento Básico	153.124,98	2.566,80	3.314,81	0,00	0,00	152.376,97
Equipamento de Transporte	98.283,69	14.418,97	0,00	0,00	0,00	112.702,66
Eq1uipamento Administrativo	326.413,87	0,00	0,00	0,00	0,00	326.413,87
Investimentos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	26.215,44	0,00	0,00	0,00	0,00	26.215,44
Total	***2.537.762,28***	***16.985,77***	***3.314,81***	***0,00***	***0,00***	***2.551.433,24***
Depreciações Acumuladas:						
Edifícios e Outras Construções	259.567,53	37.112,66	0,00	0,00	0,00	296.680,19
Equipamento Básico	131.692,58	7.499,39	3.314,81	0,00	0,00	135.877,16
Equipamento de Transporte	98.283,69	300,40	0,00	0,00	0,00	98.584,09
Eq1uipamento Administrativo	280.976,39	6.798,34	0,00	0,00	0,00	287.774,73
Outros Ativos Fixos Tangíveis	26.215,44	0,00	0,00	0,00	0,00	26.215,44
Total	***796.735,63***	***51.710,79***	***3.314,81***	***0,00***	***0,00***	***845.131,61***
Total Liquido	***1.741.026,65***	***0,00***	***48.395,98***	***0,00***	***0,00***	***1.706.301,63***

8 - Goodwill

Não aplicável.

9 – Propriedades de investimento

Não aplicável.

10 – Ativos intangíveis

A Instituição em 31/12/2017 registou nesta rúbrica os seguintes montantes:

Rubrica	Saldo inicio ano	Aquisições Dotações	Abates Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo Final 31/12/2017
Ativos Fixos Intangíveis:						
Programas de computador	1.353,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.353,00
Total	***1.353,00***	***0,00***	***0,00***	***0,00***	***0,00***	***1.353,00***
Depreciações Acumuladas:						
Programas de computador	413,40	451,00	0,00	0,00	0,00	864,40
Total	***413,40***	***451,00***	***0,00***	***0,00***	***0,00***	***864,40***
Total Liquido	***939,60***	***0,00***	***451,00***	***0,00***	***0,00***	***488,60***

11 – Participações Financeiras

A Asmal detinha em 31 de Dezembro de 2017 as seguintes participações financeiras

Empresa	Ano de Aquisição	Valor	% no capital	Cap. próprios em 2003
Cooperativa Ares do Sul	2002	523,74	17,07%	-11,053

A Asmal aderiu a esta Cooperativa constituída no ano de 2000 e cujo objeto social consistia na prestação de serviços de formação. Por razões relacionadas com a impossibilidade de obter subsídios para financiara o esforço de formação. A Ares do Sul teve uma atividade irrelevante até hoje. Aguarda a formalização do seu encerramento.

Empresa	Saldo Inicial 31/12/2016	Aumentos	Diminuições	saldo final em 31/12/2017
Fundo de compensação do trabalho	1.231,73	915,03	53,44	2.093,32

Empresa	Saldo Inicial 31/12/2016	Aumentos	diminuições	saldo final em 31/12/2017
FRSS 2014	507,51	0		507,51
FRSS 2015	405,96	0		405,96
Total	**913,47**	**0**	**0**	**913,47**

12 – Instrumentos Financeiros

- Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas, para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas na contabilização de instrumentos financeiros, relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

12.1 – Utentes

A maioria das Prestações de Serviços são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de utentes não incluem juros debitados ao utente.
Nos termos da NCRF 27 utilizou-se o método do custo para mensurar as contas de utentes.

	31-12-2017			31-12-2016		
Descrição	Ativos Financeiro mensurados no custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados no custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Utentes	57 198.96	3914,63	53 284,33	51 111.16	3.914,63	47 196,53

12.2 - Fornecedores

A 31 de Dezembro de 2017 não existiam dívidas a fornecedores.

Fornecedores	2017	2016	2015
Fornecedores conta corrente	0,00	0,00	0,00
Total do Passivo	**0,00**	**0,00**	**0,00**

12.3 – Empréstimos

Nos termos da NCRF 27 utilizou-se o método custo para mensurar os empréstimos e as contas apagar registados no passivo.

	31-12-2017			31-12-2016		
Descrição	Corrente	N/Corrente	Total	Corrente	N/corrente	Total
Financiamentos Obtidos	**339.147,26**	**0,00**	**339.147,26**	**247.649,26**	**0,00**	**247.649,26**
Outros Financiadores	***339.147,26***	***0,00***	***339.147,26***	***247.649,26***	***0,00***	***247.649,26***
I.E.F.P.	**339.147,26**	**0,00**	**339.147,26**	**247.649,26**	**0,00**	**247.649,26**
Programa contrato inserção (+)	14.126,63	0,00	14.126,63	20.175,47	0,00	20.175,47
Programa estágio emprego	1.954,66	0,00	1.954,66	0,00	0,00	0,00
Centros de Recurso AC/APC	0,00	0,00	0,00	8.954,51	0,00	8.954,51
Programa GIP	9.100,52	0,00	9.100,52	4.527,58	0,00	4.527,58
CRP 2016	313.965,45	0,00	313.965,45	211.482,70	0,00	211.482,70
IAOQE	0,00	0,00	0,00	2.509,00	0,00	2.509,00
INSTITUTO NAC.P/REBILITAÇAO INR	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Projeto 419/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projeto 287/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**339.147,26**	**0,00**	**339.147,26**	**247.649,26**	**0,00**	**247.649,26**

12.4 - Outras contas receber e a pagar

Nos termos da NCRF 27 utilizou-se o método custo para mensurar os empréstimos e as contas apagar registados no passivo.

			31-12-2017			31-12-2016
Descrição	Activos Financeiro mensurados no custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados no custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Outras contas a receber	1406071,16	0,00	1406071,16	1770314,8	0	1770314,80
Total do activo	**1406071,16**	**0,00**	**1406071,16**	**1770314,80**	**0,00**	**1770314,80**
Passivos						
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	984,70	0,00	984,70
Total do Passivo	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**984,70**	**0,00**	**984,70**
Total líquido	**1406071,16**	**0,00**	**1406071,16**	**1769330,10**	**0,00**	**1769330,10**

13 – Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017, a Instituição apresenta o seguinte movimento na rúbrica de inventários:

Movimentos	Bar	UVAP/FORUM ALMANCIL	Total
Saldo inicial	777,89	577,22	1355,11
Compras	6689,46	48133,57	54823,03
Regularizações	4,23	55,52	59,75
Saldo Final	624,18	1040,82	1665,00
CMVMC	6838,94	47614,45	54453,39

Movimentos	Publicações	Total
Saldo inicial	0,00	0,00
Compras	3460,00	3460,00
Regularizações	179,92	179,92
Saldo Final	2062,16	2062,16
CMVMC	1217,92	1217,92

14 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017, a de instituição apresenta o seguinte movimento na rúbrica de " Estado e outros entes públicos"

	2017			2016		
Descrição	Corrente	N/Corrente	Total	Corrente	N/corrente	Total
Estado e outros Entes Públicos						
Ativo						
Imposto sobre o rendimento	15,67	0,00	15,67	15,67	0,00	15,67
Imposto sobre o valor acrescentado	55.148,69	0,00	55.148,69	55.181,01	0,00	55.181,01
Total	**55.164,36**	**0,00**	**55.164,36**	**55.196,68**	**0,00**	**55.196,68**
Passivo						
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de imposto sobre rendimentos	5.761,13	0,00	5.761,13	5.655,73	0,00	5.655,73
Imposto sobre o valor acrescentado	437,77	0,00	437,77	0,00	0,00	0,00
Contribuições para segurança social	13.932,36	0,00	13.932,36	12.333,70	0,00	12.333,70
Outros impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**20.131,26**	**0,00**	**20.131,26**	**17.989,43**	**0,00**	**17.989,43**

15 – Gastos a reconhecer

	2017			2016		
Descrição	Corrente	N/Corrente	Total	Corrente	N/corrente	Total
Diferimentos						
Activos						
Gastos a reconhecer	9.359,43	0,00	9.359,43	7.655,66	0,00	7.655,66
Total	**9.359,43**	**0,00**	**9.359,43**	**7.655,66**	**0,00**	**7.655,66**

16 – Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

Não aplicável.

17 – Fundos

Em 31 de Dezembro de 2017, a rúbrica de Fundos apresentava a seguinte situação:

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NOS PERIODOS 2015 A 2017:

Fundadores Patrimoniais e Passivo	2017	2016	2015
Fundos Patrimoniais			
Fundos	887.817,67	887.817,67	887.817,67
Reservas	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	57.204,93	55.816,39	34.350,34
Variações nos fundos patrimoniais	1.439.034,69	1.475.028,57	1.525.637,40
Resultado Liquido do período	***78.066,26***	***1.388,54***	***9.645,25***
Total do Fundo de Capital	**2.462.123,55**	**2.420.051,17**	**2.457.450,66**

18 – Provisões, Ativos e passivos contingentes

Não foi constituída provisão para clientes duvidosos.

19 – Rendimentos a reconhecer

Em 31 de Dezembro de 2017 a Instituição apresentava os seguintes movimentos:

	2017			2016		
Descrição	**Corrente**	**N/Corrente**	**Total**	**Corrente**	**N/corrente**	**Total**
Diferimentos						
Passivos						
Rendimentos a reconhecer	1.153.399,34	0,00	1.153.399,34	1.621.139,80	0,00	1.621.139,80
Total	**1.153.399,34**	**0,00**	**1.153.399,34**	**1.621.139,80**	**0,00**	**1.621.139,80**

20 – Locações

A instituição não registou qualquer aquisição de ativos fixos tangíveis na modalidade de contractos de locação financeira ou operacional.

21 - Custo dos empréstimos obtidos

Nada a referir.

22 – Imparidades de ativos

Não existem imparidades de ativos a considerar.

23 – Réditos e especialização dos exercícios

A Instituição regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e deferimentos.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

RUBRICAS	*V.2016/2017*	*31-12-2017*	*31-12-2016*	*31-12-2015*
VENDAS	*1.833,93*	*2.041,29*	*207,36*	*406,83*
Vendas Alfarrobas	23,64	231,00	207,36	406,83
Vendas de Publicações	1.810,29	1.810,29	0,00	0,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	**18.145,85**	*113.884,88*	*95.739,03*	*88.507,17*
Mensalidades	18.321,77	101.520,32	83.198,55	75.225,08
Quotizações	-18,00	1.044,00	1.062,00	1.134,00
Bar	-157,92	11.320,56	11.478,48	12.148,09
TOTAL	**19.979,78**	**115.926,17**	**95.946,39**	**88.914,00**

24 - Subsídios do governo e apoios do investimento

Os subsídios à exploração do Governo reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Foram os seguintes:

ENTIDADES	subsídios Recebidos Relacionados c/Investimento	Valor Imputado ao Período	Saldo a Imputar
		2017	
PROALGARVE	909.966,50	24.139,76	885.826,74
AUTARQUIAS	312.792,09	7.832,08	304.960,01
IEFP	59.031,95	1.497,16	57.534,79
PRODER+MUNICIPIO	191.191,00	3.797,63	187.393,37
GIP	2.047,03	806,25	1.240,78
Total	**1.475.028,57**	**38.072,88**	**1.436.955,69**

25 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

Não aplicável:

26 - Imposto sobre o rendimento

Descrição	31-12-2017	31-12-2016	31-12-2015
Resultados antes de impostos	78066,26	3505,91	9645,25
Taxa de imposto	21,50%	21,50%	21,50%
Imposto estimado	0,00	36,28	0,00
Imposto sobre o rendimento	0,00	36,28	0,00

27 – Matérias ambientais

Não aplicável.

28 - Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com pessoal

A Instituição durante o ano de 2017, teve uma média de 58 funcionários ao seu serviço, e os encargos a seguir descriminados:

Gastos com o Pessoal	31-12-2017	31-12-2016	31-12-2015
Remunerações do pessoal	629.949,81	577.371,28	559.925,27
Encargos sobre remunerações do pessoal	117.047,14	110.669,64	106.821,73
Fundo de Garantia Compensação. Trabalho	74,09	0,00	0,00
Indemnizações	1.974,30	0,00	0,00
Seguros Acidentes Trabalho	4.596,49	3.826,76	3.782,21
Outros gastos (Formação)	1.246,26	4.305,64	1.622,98
Outros gastos (Medicina trabalho)	1.568,46	0,00	0,00
Total	**756.456,55**	**696.173,32**	**672.152,19**

29 – Rendimentos e ganhos materiais

Não foram registados rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros.

30 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Nada a referir.

31 - Compromissos

Nada a referenciar.

32 – Contingências

Nada a referenciar.

33 – Outras informações

Nada a referir

34 – Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente Relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº 5 do Artigo 66º do Código das sociedades comerciais.

TOC nº37411

Direcção